

caminho recaísse sôbre as cabeças dêles, diz o Senhor Deus.

CAPÍTULO 23

SAMARIA, E JERUSALÉM REPRESENTADAS DEBAIXO DO SIMBOLO DE DUAS IRMÃS OOLA, E OÓLIBA. OOLA INFIEL, LEVA A PENA DA SUA INFIDELIDADE: OÓLIBA MAIS INFIEL QUE OOLA BEBERÁ ATÉ À ÚLTIMA GOTA DO CALICE DE OOLA.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, houve duas mulheres, filhas de uma mesma mãe.

3 As quais se deram à impureza no Egito, prostituíram-se na sua mocidade: Lá é que seus peitos foram sovados, e que as mamas da sua puberdade ficaram desfloradas. (1)

4 Ora os nomes delas eram êstes: a mais velha se chamava Oola; e a sua irmã mais moça Oóliba: E eu as tive, elas me pariram filhos e filhas. No tocante a seus nomes, Samaria é Oola, e Jerusalém é Oóliba. (2)

(1) **AS QUAIS SE DERAM A IMPUREZA** — No Egito começaram as doze tribos, de que depois se formaram o reino de Judá e de Israel, a dar-se à idolatria, a qual na frase dos profetas (como já outras vêzes notamos) se costuma chamar “fornicação”.

(2) **SE CHAMAVA OOLA** — Isto é, Tabernáculo, ou Tenda. Porque em Israel tinham as dez tribos seu Tabernáculo, onde adoravam os bezerros de ouro, que Jeroboão mandara colocar em Dan e em Betel.

OÓLIBA — Isto é, o meu Tabernáculo nela. Porque em Jerusalém, côrte de Judá, tinha Deus o seu Tabernáculo, mandado fazer por Moisés.

E EU AS TIVE — Isto é, por espôsas, enquanto só a mim reconheceram por seu único Deus, e Senhor, recorrendo a mim que as livrasse da servidão.

Ezequiel 23, 5-13

5 Oola pois se levantou contra mim pela sua fornicação, e loucamente se apaixonou pelos seus amantes, pelos assírios seus vizinhos.

6 Vestidos de jacinto. Príncipes e magistrados, mancebos de apetite, todos cavaleiros, montados a cavalo.

7 Ela se entregou na sua fornicação a êstes homens escolhidos, filhos todos dos assírios: E se manchou pelas suas infâmias com todos aquêles, de quem loucamente estava namorada.

8 Além disto não deixou ainda as suas prostituições, que exercitara no Egito: Pois êles dormiram também com ela na sua adolescência, êles igualmente desfloraram os peitos da sua puberdade, e sôbre ela derramaram a sua impureza.

9 Por isso eu a entreguei nas mãos dos seus amantes, nas mãos dos filhos de Assur, de cuja paixão ela ficou loucamente possuída.

10 Êles descobriram a sua ignomínia, levaram seus filhos, e suas filhas, e mataram-na a ela mesma com a espada: E se fizeram mulheres famosas, e nela exerceram os juízos.

11 O que tendo visto sua irmã Oóliba, enlouqueceu de paixão mais do que ela: E aumentando a sua fornicação sôbre a fornicação de sua irmã,

12 descaradamente se prostituiu aos filhos dos assírios, aos capitães e magistrados, que concorriam a ela trajados com vestidos de várias côres, aos cavaleiros que vinham montados nos seus cavalos, e a todos os mancebos de lindo parecer.

13 E vi que, sendo o mesmo, o caminho de ambas, estava manchado.

SAMARIA — Era esta a Capital do reino de Israel, e Jerusalém a Metrópole de Judá.

14 Mas Oóliba aumentou a sua fornicção: Porque tendo visto uns homens pintados na parede, umas imagens dos caldeus delineadas com côres,

15 e os seus rins cingidos de talabartes, e tiaras de várias côres em suas cabeças, parecendo todos officiaes de guerra, dando ares de filhos de Babilônia, e do país dos caldeus, onde êles tinham nascido.

16 Pela concupiscência dos seus olhos concebeu por êles uma paixão louca, e lhes mandou embaixadores à Caldéia.

17 E tendo vindo a ela os filhos de Babilônia, para entrarem no camarim das suas prostituições, a mancharam com os seus estupros, e ela foi por êles corrompida, e a sua alma ficou farta dêles. (3)

18 Ela lhes patenteou as suas fornicções, e lhes descobriu a sua ignomínia: E a minha alma se retirou dela, assim como se tinha retirado a minha alma de sua irmã.

19 Porque ela multiplicou as suas fornicções, lembrando-se dos dias da sua mocidade, durante os quais se tinha prostituído na terra do Egipto.

20 E loucamente se apaixonou com o libidinoso appetite de dormir com aquêles, cujas carnes são como as carnes dos jumentos: E a sua distilação como a distilação dos cavalos. (4)

21 E tu renovaste as maldades da tua mocidade,

(3) **PARA ENTRAREM NO CAMARIM DAS SUAS PROSTITUIÇÕES** — Isto é, no gabinete mais escuso, e interior das suas torpezas, e sensualidades. E tal é o nome que neste lugar se dá aos templos, em que os judeus foram ensinados pelos caldeus a sacrificar aos ídolos.

(4) **CUJAS CARNES SÃO COMO AS CARNES DOS JUMENTOS** — Fala dos egípcios, como é manifesto pelo c. 16, v. 26.

Ezequiel 23, 22-29

quando no Egito foram os teus peitos sovados, e ficaram desfloradas as mamas da tua puberdade.

22 Por isso, ó Oóliba, isto diz o Senhor Deus: Eis-aí vou eu a suscitar contra ti todos os teus amantes, de que a tua alma se fartou: E eu os congregarei contra ti de tôdas as partes ao redor.

23 Os filhos de Babilônia, e todos os caldeus, nobres, e soberanos, e príncipes, todos os filhos dos assírios, os mancebos de lindo parecer, todos os capitães, e magistrados, os príncipes dos príncipes, e os ginetes de grande nomeada:

24 E virão sôbre ti petrechados de carros, e de rodas, encerrando todos uma multidão de povos: Êles se armarão de tôdas as partes contra ti, de couraças, e de escudos, e de capacetes: E lhes darei o poder de te julgar, e êles te julgarão segundo as suas leis.

25 E desafogarei contra ti o meu zêlo, que êles exercerão em ti com furor: Cortar-te-ão cérceo o teu nariz, e as tuas orelhas: E o que restar, o retalharão à espada: Êles mesmos cativarão os teus filhos, e as tuas filhas, e o que por último de ti ficar, será devorado pelo fogo.

26 E êles te despojarão dos teus vestidos, e te levarão os adornos da tua vaidade.

27 E farei cessar as tuas maldades em ti, e as fornicções, que tu tinhas aprendido na terra do Egito: Tu não levantarás os olhos para êles, nem te lembrarás mais do Egito.

28 Porque isto diz o Senhor Deus: Eis-aí vou eu a entregar-te nas mãos daqueles que tu aborreces, nas mãos daqueles de que a tua alma ficou farta.

29 E êles te tratarão com ódio, e te levarão todos os teus trabalhos, e te deixarão nua, e cheia de ignomínia, e descobrir-se-á a ignomínia das tuas fornicções, os teus desaforos, e as tuas infâmias.

30 Elles te trataram assim, porque tu te prostituístes às nações, entre as quais te manchaste pelo culto dos seus ídolos.

31 Tu andaste pelo mesmo caminho de tua irmã, e eu te meterei na mão o cálice que ela bebeu.

32 Isto diz o Senhor Deus: Tu beberás o fundo e largo cálice de tua irmã: Serás o objeto dos insultos, e das irrisões, bebendo por êsse cálice de uma vastíssima capacidade. (5)

33 Tu serás cheia de embriaguez, e de dor: Com êste cálice de aflição e de tristeza, com êste cálice de tua irmã Samaria.

34 E tu o beberás, e o esgotarás até às fezes, e lhe devorarás os mesmos pedaços, e te rasgarás os próprios peitos: Porque eu sou o que falei, diz o Senhor Deus. (6)

35 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: Pois que tu te esqueceste de mim, e me lançaste para trás do teu corpo, carrega tu também com a tua maldade, e com as tuas fornicações.

36 E o Senhor me falou, dizendo: Filho do homem, não julgarás tu a Oola, e a Oóliba: E não lhes declararás tu as suas maldades?

37 Porque adulteraram, e se acha sangue nas suas mãos, e se prostituíram aos ídolos: Além disto elas lhes ofereceram, para serem devorados, até os seus filhos, que para mim geraram.

38 E ainda isto me fizeram: Mancharam o meu santuário naquele dia, e profanaram os meus sábados.

(5) **BEBENDO** — Como no hebreu a palavra que corresponde a cálice é do gênero feminino, por isso o intérprete latino, retendo aqui o mesmo gênero, em vez de dizer *qui est capacissimus*, escreveu por uma enálage de gênero que *est capacissima*.

(6) **E LHE DEVORARAS OS MESMOS PEDAÇOS** — Depois

Ezequiel 23, 39-47

39 E quando sacrificavam seus filhos aos seus ídolos, e entravam no meu santuário nesse dia para o profanarem: Elas ainda me fizeram esta injúria no meio da minha casa.

40 Fizeram buscar homens, que vinham de longe, a quem tinham mandado embaixadores: Eis-que enfim chegaram: Para receber os quais te lavaste, e untaste à roda os teus olhos com antimônio, e te adornaste com as tuas galas.

41 Tu te assentaste num leito especiosíssimo, e diante de ti se preparou uma mesa magnificamente ornada: Tu puseste em cima dela o meu incenso, e o meu perfume.

42 E à roda dela se ouvia a voz de muita gente que folgava e quanto àqueles varões, que dentre a multidão dos homens eram conduzidos, e vinham do deserto, puseram elas nas mãos dêles as suas manilhas, e formosas coroas nas suas cabeças.

43 Então disse eu àquela que estava cansada e gastada de adular: Agora mesmo continuará esta prostituta em se dar às suas impurezas.

44 E êles entraram em sua casa, como em casa de uma mulher pública: Assim é que êles entravam em casa destas perdidas mulheres, Oola, e Oóliba.

45 Êstes homens pois são uns justos: Êles as julgarão como se julgam as adúlteras, e como se julgam as que derramam o sangue: Porque elas com efeito são umas adúlteras, e nas suas mãos se acha sangue:

46 Porque isto diz o Senhor Deus: Faze vir contra estas duas prostitutas uma multidão de homens, e entrega-as ao tumulto, e ao saque da guerra.

47 E elas sejam apedrejadas com as pedras dos povos, e traspassadas com as suas espadas: Êstes lhes de o teres quebrado com os dentes, como fazem os ébrios no excesso da sua embriaguez. — De Carrières.

matarão os seus filhos, e filhas, e porão fogo às suas casas.

48 Assim é que eu abolirei de cima da terra os desaforos, e tôdas as mulheres aprenderão a não imitar a maldade destas.

49 Porque os vossos inimigos farão recair sôbre vós os vossos crimes, e vós carregareis com os pecados dos vossos ídolos: E sabereis que eu sou o Senhor Deus.

CAPÍTULO 24

MARMITA FERRUGENTA CHEIA DE CARNE, FIGURA DE JERUSALÉM SITIADA PELOS CALDEUS.

1 E no ano nono, no décimo mês, a dez dias do mês, foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia: (1)

2 Filho do homem, escreve com pontualidade êste dia, em que o rei de Babilônia se postou contra Jerusalém hoje mesmo. (2)

3 E dirás por modo de provérbio à casa irritadora esta parábola, e assim lhes falarás: Isto diz o Senhor Deus: Põe uma marmita ao lume: Põe-na, digo, e deita-lhe água dentro.

(1) E NO ANO NONO — Do cativo de Jeconias, filho de Joaquim. E era êste dia dez, conforme Usset, quinta-feira, trinta de janeiro do ano do Mundo 3414. Foi quando Nabucodonosor iniciou o cerco de Jerusalém, 4 Rs 25, 1.

DÉCIMO MÊS — Do ano sagrado e quarto do civil. Começam na lua nova de dezembro segundo os rablanos, mas era provavelmente na de janeiro. — Glaire, ed. 1902.

(2) ESCREVE COM PONTUALIDADE ÊSTE DIA — Achava-se Ezequiel a êste tempo na Mesopotâmia, onde viu em espírito o que sucedia em Jerusalém. E o mandar-lhe o Senhor que notasse, e escrevesse êste dia, foi para que os judeus que com êle estavam, e que brevemente haviam de ter novas do que acontecera em Jerusalém, ficassem de todo confirmados que Ezequiel era um verdadeiro profeta. — Calmet.